



Pelo terceiro ano, a autarquia é considerada uma das melhores de todo o país, tendo nesta edição se destacado com um projeto pioneiro em toda a região, a Comissão Municipal de Proteção ao Idoso (CMPI), criada com o fito de promover o envelhecimento ativo e uma proteção social efetiva da população sénior.

A Câmara Municipal da Madalena foi finalista dos Prémios Município do ano 2017, organizados pela Plataforma UM-Cidades, da Universidade do Minho, que visa reconhecer as boas práticas dos Municípios portugueses e premiar iniciativas autárquicas de excelência, no âmbito nacional.

A criação da Comissão Municipal de Proteção ao Idoso foi o projeto apresentado pela autarquia da Madalena, destacando-se entre 65 candidaturas submetidas pelos municípios concorrentes, tendo ficado entre os 35 finalistas, confirmando a magna qualidade dos esforços que têm vindo a ser envidados pela edilidade.

Criada em 2016, a CMPI visa combater as crescentes situações de isolamento social, marginalização e solidão, promovendo os direitos dos idosos e recolocando a esperança no coração dos mais velhos do Município, em prol da integração social plena e da dignidade

humana, através de um profícuo trabalho em rede e da aposta na responsabilidade social e na solidariedade intergeracional.

Destinada a todos os idosos com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no Concelho da Madalena, e que se encontrem em fragilidade social ou qualquer outra situação que represente ameaça ao seu bem-estar e segurança, a CMPI prevê ainda o acompanhamento de outros adultos, com idade inferior a 65 anos, que se encontrem em situação de dependência mental ou psíquica.

Com este projeto a autarquia da Madalena destacou-se dos vários Municípios participantes no concurso, que atribuiu à cidade de Guimarães o prémio final, pelo projeto “Implementação do Sistema PAYT no Centro Histórico de Guimarães e Zona Envolvente”, com um investimento total de 60 mil euros.